

## A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA ADMINISTRADORES DE EMPRESAS

COSTA, Maurício Alencar Buseti<sup>1</sup>  
SILVA, Caroline Aguiar<sup>2</sup>  
SONEGO, Vandete Maria<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo tem por finalidade apresentar a todos a contabilidade como uma ferramenta de gestão e suporte para os administradores de empresas. Logo, respondeu-se ao questionamento da contabilidade não ser vista apenas como um campo restrito, mas sim um instrumento de análise, gerência e decisão para outras áreas. O objetivo principal é apresentar como os relatórios e demonstrações contábeis influenciam na gestão administrativa de um empreendimento. Aos objetivos, cabe conceituar o novo contexto da contabilidade, elencar os principais motivos da utilização desta na administração e demonstrar atividades contábeis importantes para os administradores, incluindo a melhora no gerenciamento e planejamento. Em razão disso, buscou-se através de uma pesquisa bibliográfica, conceitos que envolvem a contabilidade e a administração, e a partir destes, e de estudos já realizados, apresentar os motivos da utilização da contabilidade como ferramenta de gestão. Constatou-se que a maior parte da sociedade e administradores valorizam a contabilidade e seu profissional, tornando-a parceira do empreendimento. Portanto, considera-se que a contabilidade deve ser vista como ação administrativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade; Administração; Gestão; Decisão; Informações;

### 1. INTRODUÇÃO

O mercado no qual as organizações estão inseridas é dinâmico. Contudo, os clientes estão cada vez mais exigentes e a competitividade é então, acirrada. Sendo assim, os gestores devem estar munidos de conhecimento e de ferramentas que os auxiliem no negócio, para que este prospere e seja competitivo.

É, nesta busca constante de informações, para a formulação de estratégias voltadas para o crescimento e sustentabilidade do negócio, que os gestores necessitam conhecer a empresa em todos os seus aspectos, tais como pessoas, tecnologias, o mercado de atuação, entre outros.

Fazendo-se presente neste cenário, está a contabilidade; a qual dá suporte aos gestores na tomada de decisões, a partir do uso de suas ferramentas. Criando ainda, a necessidade de mostrar a riqueza da informação gerada pela contabilidade, e a sua utilidade no processo de gestão das

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Assis Gurgacz – Cascavel-PR. Bacharel em Ciência da Computação (UNIBAN – 2010). mauricioabc@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Assis Gurgacz – Cascavel-PR. carolineaguiarsilva@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora orientadora. Mestre em Administração (PUC-RS). vandete@gmail.com



empresas. Ela é fundamental para a organização, já que atende a necessidade do tomador de decisão, e principalmente, resultando em um melhor retorno financeiro junto às empresas.

E por tantos avanços ocorridos, tanto na área contábil, quanto na área da administração, as duas ciências não se tornaram independente uma da outra, e sim, estão ainda mais interligadas. A contabilidade é responsável pelas demonstrações contábeis e subsidiam as análises que nortearão a tomada de decisão dos gestores das empresas, assim como o controle de produção, custos, despesas, investimentos entre outros. Já os administradores, contam com a contabilidade, para ter um controle mais detalhado dos negócios da empresa, integrando os demonstrativos contábeis com os demonstrativos e indicadores administrativos.

Porém, nem todos os gestores têm o conhecimento, ou levam em consideração, que a contabilidade possui ferramentas que podem auxiliar o gestor nos negócios da empresa, ou sendo, uma grande fonte de informações para a formulação de estratégias empresarias. Confirmado por Loder; Peres; Charão (2005), tanto a contabilidade quanto a administração, não devem operar individualmente, pois o administrador depende do contador, já que, todas as informações necessárias para o planejamento da organização são fornecidas pela contabilidade.

Sendo assim, a partir deste contexto, surge o seguinte questionamento: De que maneira os administradores fazem uso da contabilidade como ferramenta no processo de gestão das empresas?

Desta forma, este estudo objetiva responder ao questionamento acima citado, e ainda conceituar o novo contexto da contabilidade, elencar os principais motivos da utilização desta na administração e demonstrar atividades contábeis importantes para os administradores, incluindo a melhora no gerenciamento e planejamento.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A revisão bibliográfica é muito relevante para o diagnóstico do problema em uma pesquisa e também para obter um conceito sobre a situação atual dos conhecimentos sobre um assunto a ser estudado, sobre suas teorias e sobre a forma de contribuir com a investigação, para o desenvolvimento e conhecimento da ciência (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Neste sentido, ler, apresentar, analisar, sintetizar e comparar teorias diversas sobre o tema da pesquisa fornece subsídios e base teórica para as conclusões e discussões de resultados perante o problema.

## 2.1 A CONTABILIDADE

A contabilidade, segundo a pesquisa, teve início no norte da Itália, provavelmente em meados dos séculos XII e XIV. Nessa época foram registrados documentos que compactuam com a contabilidade moderna. Segundo as autoras, parte do Frei Luca Pacioli a concepção dessa ideia, no século XV; apesar de que o mesmo apenas tenha exposto o método conhecido como o “método das partidas dobradas”. Portanto, entende-se que, dessa época até o início do século XX, o continente europeu foi o centro dos estudos da área contábil (ROSA; SANTOS, 2014).

Segundo Passos (2010, p.8), “a contabilidade é importante para todos os tipos de negócios e é uma das áreas que merecem atenção dentro de uma organização, pois é através de um eficiente controle financeiro que a empresa poderá atingir seu objetivo de crescimento e sucesso”.

A ciência da contabilidade, desde o momento que surgiu, apareceu com uma união de conhecimentos, com os objetos e as finalidades bem definidos. Neste sentido, ela tem sido classificada como uma ciência. As funções da contabilidade são: registrar, demonstrar, classificar, analisar e auditar todos os fatos que acontecem no patrimônio das entidades. O objetivo é o de fornecer as informações, interpretações, bem como dar orientação sobre a composição do mesmo, para, que a empresa em tão, tome as decisões (ROSA; SANTOS, 2014).

A ciência da contabilidade possui como foco de estudo o patrimônio em análise e o campo aplicável das entidades tanto econômicas, como administrativas. Estas, para chegarem à sua meta, fazem o uso dos bens patrimoniais e precisam de um órgão administrativo (ROSA; SANTOS, 2014).

A informação contábil, para Paulo e Martins (2007, p.2 *apud* Hall, *et al*, 2012, p.6), “influencia as decisões individuais de seus usuários, afetando a alocação dos recursos e o funcionamento dos mercados, conseqüentemente, a eficiência da economia”, ou seja, é extremamente importante, mas, para cumprir o seu papel precisa ser evidenciada.

Para definir a aplicação da contabilidade, Pitella (2011) diz que seu objeto de estudo é o patrimônio (o objeto de estudo da ciência da contabilidade é o patrimônio). Também fala que o objetivo é registrar e interpretar os fatos registrados em dados, tendo a intenção de subsidiar as informações úteis e, claro, confiáveis para os diversos clientes, fazendo com que usem as mesmas na tomada de decisão.



Já Marion (2009), descreve a contabilidade como um instrumento que dá suporte com o maior número de informações possíveis e de destaque para a tomar as decisões. E isto ocorre tanto dentro, como fora da empresa.

### 2.1.1 OBRIGATORIEDADE DA CONTABILIDADE

Sendo uma das práticas mais utilizadas no mercado financeiro e de importante relevância, é preciso compreender o porquê da contabilidade obrigatória.

Segundo Hoog (2007), o Código Civil de 2002 ressalta qual a obrigação do contador nos demonstrativos contábeis. Segundo o documento, ter um profissional da ciência contabilista melhora a análise no que se trata da clareza entre a responsabilidade civil do contador e do empresário nos demonstrativos contábeis, bem como a importância da solidariedade entre ambos profissionais.

De acordo com o artigo 1.171 do Código Civil de 2002, o contador te, por obrigação revisar todos os documentos que serão utilizados para escrituração. Isto inclui verificar se estão de acordo ou se não falta algum deles, com a ideia de evitar erros ou fraudes nas demonstrações apresentadas posteriormente.

Outro ponto que trata sobre esse assunto é o artigo 1.179 do Código Civil, que descreve que o empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, seja mecanizado ou não, assim como levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico. De encontro com esse artigo, ainda tem os artigos 1.188 e 1.189, que descrevem como devem ser apresentados, definindo que o balanço patrimonial deve exprimir com clareza e fidelidade a situação da empresa, sendo esta, a real.

Hoog (2007) dá o conceito de balanço patrimonial: o demonstrativo que mostra qual a situação da entidade em um determinado período, como um retrato do patrimônio. O autor, ainda descreve que os usuários dessas informações devem utilizá-las como instrumento de tomada de decisões, e possibilitar aos fiscais a verificação do cumprimento das leis de natureza tributária, isso tudo de forma segura.

Descrito por Braga (1992), existe o conceito de que uma vez que a contabilidade é obrigatória dentro das empresas, isso a reduz unicamente para esta função, cumprir a lei. Os gestores e pessoas em geral, não conseguem perceber outros objetivos das informações e técnicas



contábeis além do âmbito empresarial, limitando a uma imposição tributária e que não tem outras finalidades.

Marion (2009), relata que com o passar dos anos, as autoridades governamentais começaram a utilizar a contabilidade para controlar e forçar a obrigatoriedade do recolhimento de impostos, sendo, a partir de então, obrigatória a presença do contador para a maioria das organizações. A teoria, ainda revela que a contabilidade como ciência, não deveria ser vista apenas como uma obrigação governamental, mas sim, para ajudar na tomada de decisões. Logo, a contabilidade registra todas as movimentações, e na sequência, transforma-as, portanto, os dados registrados viram informações úteis em forma de relatórios.

Logo, a obrigatoriedade da contabilidade torna-se uma aliada ao processo de desenvolvimento das atividades do mercado, pois as contribuições desta como ação administrativa, promovem a valorização dos produtos e serviços, buscando qualidade e equilíbrio ao apresentar os relatórios e demonstrações.

### 2.1.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Pode-se considerar técnico em contabilidade o indivíduo que concluiu o curso de contabilidade em nível técnico, ou seja, nível médio. Ao término do ensino superior em contabilidade, o graduado então é chamado de contador ou bacharel em contabilidade. Portanto, tanto o técnico como o contador tem o direito de serem chamados de contabilistas, e por lei, serem responsáveis pela contabilidade de empresas (MARION, 2009).

Sobre o assunto, Pitella (2011) revela que em muitos momentos, o cenário nas empresas é de profissionais da área contábil, entre eles estão técnicos ou contadores, e ambos desempenham funções que, por certo, não condizem com a área de atuação da contabilidade. Ou seja, infelizmente, em muitas situações trabalham no setor de recursos humanos, no financeiro, venda, área jurídica, entre outros.

Sabe-se que os profissionais da contabilidade recebem e abraçam funções de relevância na empresa pelo fato de serem indivíduos que exercem muito bem a função de registrar as transações financeiras e a movimentação do capital, e também por fornecerem aos demais seus conhecimentos da área técnica, geralmente com muita assiduidade (ROSA; SANTOS, 2014).

Já “o perfil do profissional moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos, mas que tem um mercado de trabalho garantido; todavia, é preciso que o mesmo



tenha consciência de que para uma maior remuneração exige qualidade na realização do trabalho” (ROSA; SANTOS, 2014, p.8-9).

Em certos momentos, o profissional vai fazer o uso das variações entre o custo orçado e o real, tornando-se dealhista no sentido de começar a realizar a contabilidade do local com responsabilidade. E também diferencia-se o trabalho do contador de outro funcionário que não tem o mesmo conhecimento detalhado das transações, como o mesmo terá. O contador também deve controlar todo o fluxo de informações do negócio, contribuindo assim com a garantia de entrega dos dados no tempo estabelecido (ROSA; SANTOS, 2014).

Cabe também ao contador fornecer os dados contábeis importantes ao empresário, na situação de tomar atitudes de gerência e também de evitar a evolução da instituição. Neste sentido, a contabilidade é fundamental para a “sobrevivência financeira de uma instituição”, porque permite que as informações sejam dadas para o planejamento e avaliações de desempenho das empresas. (HALL, *et al*, 2012).

## 2.2 A ADMINISTRAÇÃO

A administração foi necessária desde as sociedades mais antigas. Porém, foi com o aumento da produção industrial nos EUA, França e Inglaterra que as modificações na forma de organizar o trabalho, fizeram com que teoria e prática na gestão deste trabalho fossem mais destacadas. (PINHEIRO, 1998 *apud* GRECO, 2013).

A administração é o processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos. Para tal fim, deve-se pensar em atividades práticas em que haja pessoas envolvidas no processo (FREIRE, *et al*, 2015).

Vê-se que as organizações empresariais desenvolvem processos de trabalho, ou seja, mudam os objetos através de meios e instrumentos, e tem como objetivo principal o porquê da empresa. OU seja, antigamente, estas mesmas organizações eram pequenas, simples e fáceis de serem administradas. Mas, com a evolução da sociedade, elas se desenvolveram e ganharam uma dimensão tal qual necessitou de criar um sistema disciplinar que fosse suficiente para organizar e administrar estas novas estruturas. (GRECO, 2013).

A ciência da administração é capaz de criar formas para uso das sociedades, e estas, permitem para as organizações, instrumentos de sustento para as pessoas, como por exemplo os pagamentos e



salários, tão importantes para a economia. A fonte de renda organizada pela administração é a base de uma sociedade (FREIRE *et al*, 2015)

“A palavra administração significa aquele que realiza uma função, um serviço, sob um comando, para o outro, estando frequentemente associada à função controle” (CHIAVENATO, 1993 apud GRECO, 2013, p. 3). Freire *et al* (2015, p.11-12) afirma ainda que “é a administração que faz as organizações serem capazes de utilizar corretamente seus recursos e atingir seus objetivos”

### 2.2.1 O ADMINISTRADOR

Hall *et al* (2012) cita que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis afirma ser função do administrador determinar de que forma a contabilidade será utilizada em seu empreendimento.

Para o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2009), afirma-se que é a função de quem administra, fazer a determinação da política de atuação da ciência contábil. As organizações precisam delimitar uma política de contabilidade que traga as demonstrações contábeis, e que estas apresentem as informações importantes e de confiança sobre as transações ou outras situações nas quais a organização financeira participou (HALL, *et al*, 2012).

Sendo assim, para Candido (2012), pode-se afirmar que a principal função do administrador é ser um tomador de decisões. É importante que ele escolha a forma de gestão, que estabeleça objetivos, elabore e também mostra os documentos que revelem os desempenho, determine também a ideia contabilista do grupo. Estas são características de um administrador habilidoso e competente (CANDIDO, 2012). Também, Freire *et al* (2015), afirma que o planejar é indispensável para o administrador, o mesmo também deve averiguar as verificações, acompanhamentos, supervisão e todas as ferramentas para se obter maior precisão nas decisões e na buscar por bons resultados.

Por fim, no texto de Candido (2012) encontra-se que de acordo com uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal Administração (2006), ocorreu uma consolidação do perfil do administrador “como um profissional que atua com visão sistêmica da organização, tendo com isso condições de unir e movimentar as suas diversas áreas internas”. A mesma pesquisa apresenta o percentual das áreas onde o conhecimento específico é considerado essencial, são elas: Administração de pessoas / equipes com 62,19%; Administração financeira e orçamentária com 60,12%; Administração estratégica com 57,45%; Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento com 54,60%; Administração de vendas e marketing com 51,90%.





Logo, é fundamental o papel do administrador de empresas para as organizações, visto que se o mesmo utilizar-se de seus propósitos com qualidade e bons objetivos, alando-os à contabilidade, poderá promover ainda mais o negócio, aumentando assim, a lucratividade e reconhecimento no mercado.

### 2.3 CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

O principal objetivo deste trabalho é comprovar a importância da utilização da contabilidade como ferramenta na administração de empresas. As informações podem ajudar quem administra usando de medidas da condição econômica e financeira da empresa, como as informações de custo e de lucratividade dos produtos, serviços, clientes, entre outros. Também, os dados da informação de gerencia contábil são um dos meios primeiros pelo qual os envolvidos recebem retorno sobre o seus desempenhos, tendo a possibilidade de maior aprendizado e uma performance melhor no futuro (VASCONCELOS, 2011 *apud* HALL *et al*, 2012).

Cândido (2012, p.5) afirma que “os administradores devem possuir maior interesse nos dados contábeis, pois a profissão exige um alto grau de conhecimento e análise, além de serem considerados os agentes responsáveis pela tomada de decisões”.

Também é importante ressaltar que “a qualidade da informação reflete na possibilidade de utilizar outras técnicas contábeis, aqui chamadas de ferramentas, para que o gestor possa decidir a situação econômica e financeira da empresa” (HALL, *et al*, 2012, p. 7).

Hall *et al* (2012) comenta sobre as informações contábeis, que estas são muito importantes para a tomada de decisão nas empresas. Neste sentido, a Administração e Contabilidade são ideias empresariais que se completam ou ainda, se complementam. É fato que o sistema de contabilidade fornece aos responsáveis por uma empresa e também aos influenciados externos, uma ideia geral da empresa, passando assim, a ser uma ligação entre as informações (como a divulgação e o RH) e também a pesquisa para melhor desenvolvimento e produção. Nele as informações produzidas pelos outros sistemas são expressas entre termos financeiros, tornando possível desenvolver uma estratégia para atingir os objetivos do empreendimento. Em conjunto, o contador e o administrador, fazem parte de uma atividade onde o trabalho do administrador depende do contador, pois o mesmo gera todos os conhecimentos necessários para o planejamento da empresa, visando à melhoria contínua de seus saldos e negócios (ROSA; SANTOS, 2014).





Para destacar a importância das informações, Atkinson *et al* (2000) descrevem que as informações contábeis, medem tanto o desempenho econômico de unidades gerenciais descentralizadas quanto às unidades de negócios, as divisões e os departamentos como um todo.

Em tempos atuais, com a formação de grandes organizações, a informação contábil e a informação gerencial se tornaram de interesse para grupos mais amplos como os fornecedores, financiadores, banqueiros, poderes públicos e até empregados que participam do lucro ou dos resultados das empresas. Para Marion (2008, p.23 *apud* Rosa; Santos, 2014):

A ciência da Contabilidade é conceituaada por Marion (2008) como um imenso meio que colabora com a administração para a tomada de decisões. De fato, ela carrega todos os dados econômicos, contabilizando-os monetariamente, e fazendo os devidos registros, organizados em forma de relatórios ou de avisos, que contribuem muito para a tomada de decisões (MARION, 2008 *apud* ROSA; SANTOS, 2014).

As autoras relatam ainda que a ciência da contabilidade é essencial para a vida econômica. Uma boa contabilidade faz aumentar gradualmente as complexas economias modernas. Os dados contábeis são classificados como importantes quando é prudente optar as opções mais relevantes, visto que os recursos podem ser poucos. Então, a contabilidade como ferramenta para a administração está voltada para várias técnicas e procedimentos que são muito utilizados na gestão de um empreendimento. Estes podem contribuir facilitando o planejamento, a avaliação do desempenho e também pode controlar melhor a parte interna do grupo, priorizando o controle dos recursos. Para a referência, não há este tipo de contabilidade em uma entidade como os outros tipos de subsistemas (Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos); as aplicações de todas essas disciplinas são visíveis nas organizações, sendo que a contabilidade gerencial existe ou existirá se houver dentro da empresa pessoas que consigam demonstrar os conceitos contábeis em atuação prática (ROSA; SANTOS, 2014).

### 3. METODOLOGIA

A metodologia tem como objetivo demonstrar como é feita a pesquisa, na qual se chegará aos resultados dos questionamentos feitos no decorrer do trabalho referido. Fonseca (2002) tem um conceito de metodologia dizendo que *methodos* significa organização, e *logos*, estudo sistemático, pesquisa, investigação; ou seja, ele define a metodologia como o estudo da organização e dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou então um estudo. O autor cita a



etimologia, trazendo o significado da seguinte forma: o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica.

Complementando, ainda, a metodologia não deve ser confundida com o conteúdo nem com os procedimentos, como Minayo (2007) descreve, ambos devem ser avaliados de forma integrada e apropriada na escolha de um tema, objeto ou um problema de investigação. O autor traz também, a metodologia como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos onde são utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação.

Assim, este trabalho, tem por objetivo identificar os motivos que levam a contabilidade ser utilizada como uma ferramenta para a gestão de empresas. Utilizando-se o método de pesquisa bibliográfica ou revisão literária, também, sendo classificando como uma pesquisa de caráter descritivo e com uma abordagem qualitativa.

Sendo a pesquisa bibliográfica definida por Fonseca (2002) como aquela que é realizada com base em documentações e estudos já realizados, e publicada por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Pois, qualquer trabalho proposto, iniciam primeiramente com o estudo bibliográfico, no qual o mesmo permite ao pesquisador conhecer o que já foi estudado e analisado, sobre o tema escolhido e proposto no trabalho. Assim, a partir de artigos selecionados, essa pesquisa tem como premissa descrever e estabelecer a relação de motivos do administrador utilizar a contabilidade como uma ferramenta para a gestão de empresas.

Já as pesquisas descritivas, segundo Gil (2007), têm como objetivo primordial a caracterização de determinada população ou fenômeno ou, ainda estabelecer as relações entre todas as variáveis encontradas. Andrade (2006), por sua vez, conceitua a pesquisa descritiva afirmando que nessas pesquisas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, não podendo o pesquisador interferir neles, fazendo, assim, com que os fenômenos do mundo físico/humano sejam estudados, porém não podem ser manipulados.

Quanto a abordagem, esta pesquisa classifica-se como qualitativa, pois foram analisados os artigos meticulosamente a fim de estabelecer uma relação entre o que está descrito e a problemática proposta, objetivando assim obter um nível de confiabilidade justo para a pesquisa. A metodologia qualitativa, ainda é conceituada segundo Richardson (2008), como estudos que registram a complexidade de determinado problema, analisa a interação entre as variáveis, compreende e classifica os processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

Portanto, o texto assim apresentado, apresenta a referida abordagem com o intuito de melhor conceituar e discutir os resultados de se utilizar a contabilidade como ferramenta de gestão.

#### 4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Um estudo feito por Londero; Peres e Charão (2006) aponta que o profissional da contabilidade e também a área, vêm sofrendo com uma visão distorcida por parte da sociedade. Que tanto a ciência contábil como o contador, são utilizados apenas uma obrigação fiscal, e que não são colocados como aliados à sobrevivência da empresa.

Já Dias (2003), comprova por meio de suas pesquisas, que para a sociedade de modo geral, o profissional contador é apenas o responsável pela escrituração da empresa, porque é obrigatório, é o profissional que entende de impostos, principalmente, Imposto de Renda, e ainda, gasta-se muito dinheiro com este.

O profissional contábil também é comumente conhecido como aquele que sabe como abrir uma empresa, quase sendo comparado a um despachante. Destaca-se um ponto que chama atenção, o qual caracteriza o contador como quem está acostumado a ter sempre um “jeito brasileiro” para resolver diversas situações, ou seja: sua honestidade é sempre colocada em dúvida.

A fim de sustentar as informações acima citadas, tem-se uma pesquisa realizada por Hall, et al,(2012), a qual foi realizada com trinta (30) empresas, todas compostas por micro e pequenas empresas com sede no perímetro central da cidade de Dourados/MS, com objetivo de mostrar quais as áreas de uma empresa que mais utilizam as informações contábeis, a pesquisa de campo revela que os relatórios mais utilizados são os relativos ao controle de estoque e de vendas.

Nesta mesma pesquisa, foi identificado que quanto à utilização das informações contábeis para análise de índices e análises econômica ou financeira das empresas, elas encontram dificuldades em analisar esses resultados, principalmente devido à falta de informações completas da contabilidade. Assim constatou que parte das empresas utilizam os índices elaborados por elas mesmas através de relatórios paralelos aos da contabilidade.

Outro estudo, com a finalidade identificar o uso da contabilidade como ferramenta, para tomada de decisões por parte de administradores de empresas, realizado por Becker; Costa e Saurin (2016) identificaram através de uma pesquisa de campo realizada na cidade de Santa Helena no Paraná, cenário com 19 contadores, no qual todos os entrevistados alegaram que do total de empresas que atendem atualmente, nenhuma se recusa a receber informações decorrentes da análise das demonstrações contábeis a fim de melhorar a gestão empresarial.



Essa mesma pesquisa aponta uma procura das empresas pelo contador para obter informações que auxiliem na gestão empresarial, pois 63,16% do total dos entrevistados responderam que são procurados e 36,84% responderam que não recebem esta demanda. Destacando-se dentre os assuntos, a gestão de pessoas, o planejamento tributário, a legislação trabalhista, a análise de custos e a análise de resultado. Sendo que os dois mais citados foram o planejamento tributário e a legislação trabalhista e os menos citados foram a análise de custos e análise de resultados.

Fica evidente também, conforme as pesquisas acima relatadas que a contabilidade é uma ferramenta importante no processo administrativo, mas que ainda assim tem-se dificuldade na utilização correta das informações.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após destacar todos os pontos nos quais a contabilidade se faz necessária no dia-a-dia do administrador de empresas, ao conceituar a contabilidade e a administração, conclui-se que a contabilidade se apresenta como uma ferramenta para os administradores de empresas, visto que analisou-se a importância de os administradores utilizarem a contabilidade como instrumento de gestão.

Desta forma, respondeu-se ao questionamento da contabilidade não ser vista apenas como um campo restrito, mas sim um instrumento de análise, gerência e decisão para outras áreas. Os relatórios e demonstrações contábeis influenciam na gestão administrativa de um empreendimento, seja ele de qualquer ramo, pois os mesmos orientam o administrador das ações que devem ser realizadas na empresa, objetivando mais destaque no mundo dos negócios.

Por conseguinte, a pesquisa bibliográfica, trouxe conceitos que envolvem a contabilidade e a administração, e a partir destes foi possível fazer a revisão literária adequada para dar embasamento teórico à hipótese.

Constatou-se que a sociedade e administradores valorizam a contabilidade e seu profissional, tornando-a parceira do empreendimento. Portanto, considera-se que a contabilidade deve ser vista como ação administrativa. Outro ponto de atenção é que o profissional contábil deve exigir de seu cliente informações fidedignas, que somente com isso será possível transformá-las em uma análise financeira e econômica que será aproveitada e sim, servirá para a tomada de decisões por parte dos administradores de empresas.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M.. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BECKER, S., COSTA, M. A., SAURIN, G. **Análise contábil: motivos pelos quais os contadores não realizam a análise das demonstrações contábeis**. Paraná, 2016.

BRAGA, H. R.. **Contabilidade e Cidadania**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n.81, p.18-25, dez. 1992.

BRASIL. **Lei nº. 10406, de 10 de Janeiro de 2002**. Institui o Código Civil brasileiro.

CANDIDO, M. F. **A Influência da Contabilidade na Administração: uma Análise na Utilização de Jogos de Empresas**. Simpósio de excelencia em gestão e tecnologia. IX Seget 2012.

DIAS, Guadalupe Machado. **Representações sociais que contribuem para a construção do imaginário coletivo sobre o contador e a contabilidade: um estudo empírico**. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. 183p.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, J. (Org). **Teoria Geral da Administração**. Faculdade de Tecnologia e Ciência. IMES. 2015. Disponível em: <http://www2.unifap.br/glauberpereira/files/2015/12/TGA-EBOOK2.pdf>. Data de acesso: 24 de setembro de 2017.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. ed. 5. São Paulo: Atlas, 2007.

GRECO, R. M. **ADMINISTRAÇÃO: origem e conceitos**. Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Enfermagem - Departamento de Enfermagem Básica – Disciplina de Administração em Enfermagem. 2013.

GUEDES, I. C. **Revisão bibliográfica – revisão da literatura: como fazer passo a passo para o seu tcc**. 2017. Disponível em: <http://www.icguedes.pro.br/revisaobibliografica-revisao-da-literatura/>. Data de acesso: 25 de setembro de 2017.

GULLO, J. **Administração: Para Quem Estuda, Ensina e Pratica**. 1.ª edição 2016 editora bom dia. 147p.

HALL, R. J.; COSTA, V. C; KREUZBERG, F; MOURA, G. D.; HEIN, N. Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados–MS. Universidade Regional de Blumenau. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.6, n.3, p.4-17, 2012 (Set/Dez)



HOOG, W. A. Z. **Código Civil: especial para contadores – livro II – do direito de empresa.** ed. 3. Juruá. Curitiba, 2007.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320p.

LONDERO, B. A., PERES E., CHARÃO, R. **A Contabilidade na Administração de Empresas.** Revista Eletrônica de Contabilidade Descontinuada do Rio Grande do Sul, Santa Maria, 2006.

MARION, J.C. **Contabilidade Básica.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAIXAO, E. P. **A utilização da contabilidade na gestão empresarial e sua importância como ferramenta de decisão.** Instituto a vez do mestre. 2010. Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/t206115.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/t206115.pdf). Data de acesso: 24 de setembro de 2017.

PASSOS, Q. C. A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. LUME Repositório Digital. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25741>. Data de acesso 24 de setembro de 2017.

RICHARDSON, R. J.. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** ed. 3. Atlas. São Paulo, 2008.

ROSA; L.L.S; SANTOS, S.V. **A importância da contabilidade gerencial para a administração.** 2014. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n3/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-GERENCIAL-PARA-A-ADMINISTRACAO.pdf>. Data de acesso: 25 de setembro de 2017.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Psicologia - Biblioteca Dante Moreira Leite.

**Tipos de revisão de literatura.** 2016. Disponível em:

<http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Data de acesso: 25 de setembro de 2017.